

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

➤ INFORMAÇÕES BÁSICAS

Analisar os fatores que influenciam direta e indiretamente a economia nacional e mundial é o papel deste profissional. Precisa ter verdadeira “fome de saber” o porquê das coisas. Para isso é preciso estar sempre bem informado, com o objetivo de considerar criticamente os acontecimentos econômicos.

Os economistas estudam o modo como a sociedade utiliza recursos considerados escassos (terra, matérias-primas, força de trabalho, máquinas, etc.) para a produção de bens e serviços. Assim, analisam seus benefícios e custos associados ao consumo e à distribuição. As funções do profissional são diversas e dependem sempre da área de atividade em que trabalham.

➤ O CURSO

Duração de quatro anos. Diferente de outros cursos relacionados às finanças ou administração, a formação do economista está baseada nos seguintes princípios básicos: comprometimento com o estudo da realidade brasileira; visão ampla dos pensamentos econômicos; visão crítica e transformada da sociedade e conhecimento técnico profundo.

Entre as disciplinas do currículo estão: econometria, estatística, teoria e história econômica, ciências sociais e políticas, matemática, contabilidade, geografia econômica, instituições de direito, administração e sociologia.

Ser bom em números não é a única exigência para quem pretende estudar economia ou ciências econômicas. Ter capacidade de análise e avaliação, interesse por questões sociais – como desemprego e distribuição de renda – e desejo de estar sempre atualizado são requisitos básicos para a profissão.

➤ O QUE VOCÊ PODE FAZER

Comércio internacional: estratégias de transações comerciais entre países;

Consultoria: uma outra forma de atuação são as consultorias prestadas a terceiros, seja através de empresa especializada em consultoria econômica ou como profissional autônomo, traçando um diagnóstico da situação da empresa ou organização e propondo uma estratégia de ação, baseada em análises específicas;

Economia agrícola: planejamento de atividades agropecuárias;

Economia ambiental: elabora as regras e princípios básicos para a adoção de políticas ambientais e analisa problemas que envolvem recursos naturais, como o direito de propriedade;

Economia urbana: estudo das medidas econômicas de uma cidade;

Finanças públicas: definição da política de um município, Estado ou país;

Pesquisa: os institutos de pesquisas econômicas orientam inúmeras empresas e instituições na tomada de decisões. Este é um terreno fértil para os economistas,

preparados para trabalhar com dados e transformá-los em análises econômicas, prevendo impactos sociais, políticos e demográficos;
Recursos humanos e de trabalho: análise de mercado de trabalho;
Sistema financeiro: exame de viabilidade de projetos e créditos de uma empresa;
Tecnologia e desenvolvimento: avaliação do desenvolvimento tecnológico e de introdução de novos produtos de mercado.

➤ MERCADO DE TRABALHO

Para os jovens bem qualificados, há oportunidades em alguns setores que estão crescendo: empresas de seguros e previdência privada, setor de transportes, de energia, de telecomunicações e de turismo. As melhores chances de emprego estão no Rio de Janeiro e em São Paulo, apesar desses serem os Estados com o maior número de economistas.